

## RESENHA DE CONJUNTURA

### CONSTRUÇÃO CIVIL – Abril/2016

*O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou variação positiva de +0,32% entre os meses de março e abril de 2016, acumulando alta de +6,78% no período de 12 meses. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou aumento de +0,23% comparado a março de 2016 e variação de +9,77% nos últimos em 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, foi de +0,32% no mês de abril de 2016, na comparação com março, alcançando o valor de R\$ 899,04 no período. Com esse resultado, o estado ficou na 12<sup>a</sup> posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando uma variação inferior à média brasileira de +0,46% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 2).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,78%. No mês de abril de 2016, a variação estadual foi inferior à registrada na região Sudeste (+6,95%), assim como no Brasil (+7,14%). (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em abril de 2016, os custos com os materiais utilizados na construção civil apresentaram aumento de +0,60%, enquanto que a variação em 12 meses sofreu aumento de +2,84%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES em abril apontou para variação

de +0,51% comparada ao mês anterior, e 10,08% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, tanto o índice SINAPI-ES, quanto o CUB-ES mantiveram-se sem variação em abril de 2016. Neste sentido, por não ter sofrido reajuste mensal, os custos com a mão de obra nos últimos 12 meses mantiveram-se em +10,10% para o CUB-ES e +11,46% para o SINAPI-ES (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente de materiais apresentou participação de 53,54% e a mão de obra de 46,46%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participação de 45,39% para materiais e 48,95% para mão de obra neste mês (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 109,77 pontos em abril de 2016. Já o índice medido pela FIPEZAP<sup>3</sup> para a cidade de Vitória foi de 106,04 pontos, e o índice SINAPI-ES registrou 106,78 pontos (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

<sup>3</sup> O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

**Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil**  
Abril de 2016

Visão regional	Custo por m <sup>2</sup>		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>989,37</b>	<b>0,46</b>	<b>2,70</b>	<b>7,14</b>
<i>Norte</i>	<i>1.010,81</i>	<i>0,14</i>	<i>1,56</i>	<i>8,23</i>
Rondônia	1.044,00	0,14	1,13	6,25
Acre	1.082,33	0,51	1,28	5,99
Amazonas	994,32	-0,28	-0,11	6,78
Roraima	1.037,24	0,02	1,11	4,19
Pará	997,09	0,30	2,48	10,66
Amapá	1.001,76	-0,01	1,36	7,10
Tocantins	1.039,27	0,43	2,99	6,99
<i>Nordeste</i>	<i>924,25</i>	<i>1,30</i>	<i>3,86</i>	<i>6,60</i>
Maranhão	939,84	-0,35	3,00	5,36
Piauí	956,01	-0,02	5,64	7,28
Ceará	914,81	0,55	2,13	7,03
Rio Grande do Norte	876,36	-0,40	0,87	6,57
Paraíba	969,50	3,27	3,77	6,98
Pernambuco	905,66	0,17	5,51	6,68
Alagoas	906,13	0,55	1,67	6,72
Sergipe	903,15	3,13	4,53	9,05
Bahia	931,25	3,34	4,94	6,47
<i>Sudeste</i>	<i>1.026,93</i>	<i>0,00</i>	<i>2,54</i>	<i>6,95</i>
Minas Gerais	951,79	0,27	6,76	8,97
<b>Espírito Santo</b>	<b>899,04</b>	<b>0,32</b>	<b>1,92</b>	<b>6,78</b>
Rio de Janeiro	1.091,39	0,02	0,90	4,24
São Paulo	1.056,60	-0,18	1,08	7,04
<i>Sul</i>	<i>1.020,59</i>	<i>0,23</i>	<i>2,07</i>	<i>8,46</i>
Paraná	1.014,62	0,20	1,84	8,17
Santa Catarina	1.070,12	0,28	1,40	8,21
Rio Grande do Sul	982,91	0,24	3,24	9,31
<i>Centro-Oeste</i>	<i>993,31</i>	<i>0,47</i>	<i>1,80</i>	<i>6,59</i>
Mato Grosso do Sul	981,24	0,72	2,45	7,38
Mato Grosso	991,45	0,36	1,12	5,98
Goiás	974,76	0,54	1,70	6,49
Distrito Federal	1.030,02	0,37	2,40	7,01

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

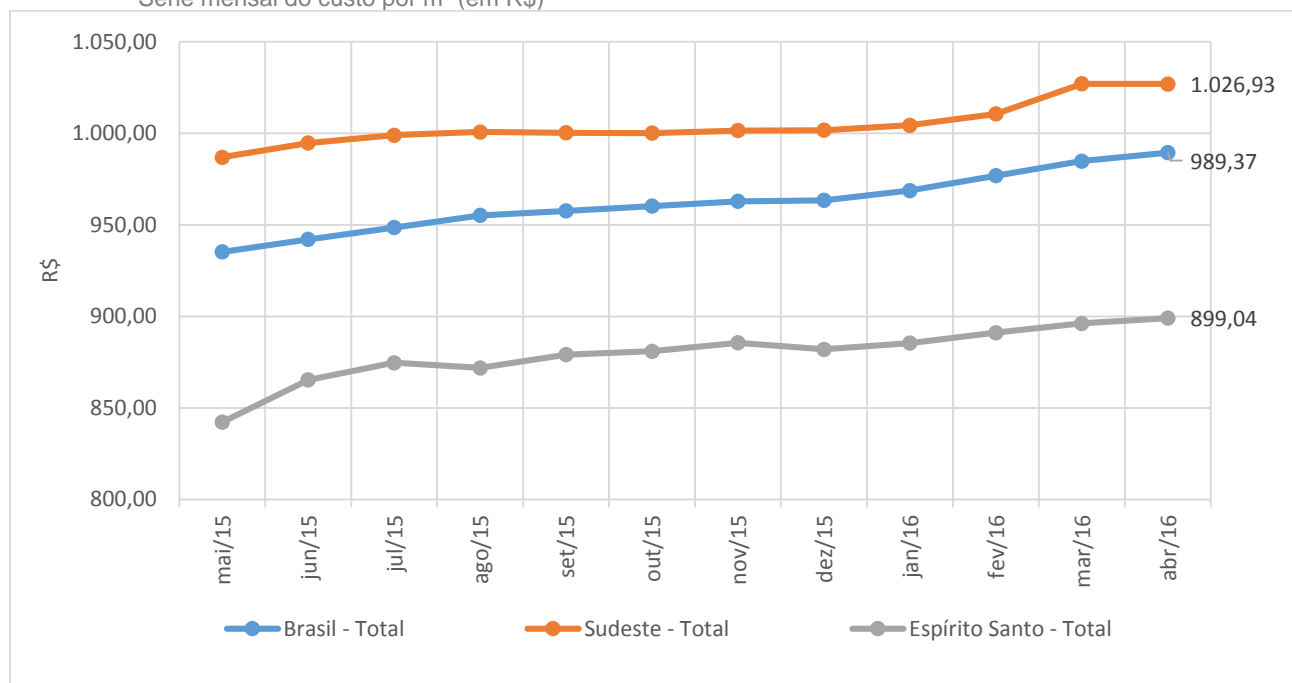
**Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo**  
Abril de 2016 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	481,31	53,54	0,60	2,84	1,71
	Mao de Obra	417,73	46,46	0,00	11,64	1,35
	<b>Total</b>	<b> 899,04</b>	<b> 100,00</b>	<b> 0,32</b>	<b> 6,78</b>	<b> 1,92</b>
<b>CUB-ES</b>	Material	589,48	45,39	0,51	10,08	3,30
	Mão-de-obra	635,75	48,95	0,00	10,10	0,00
	Desp. Administ.	70,85	5,46	0,00	4,85	-0,03
	Equipamento	2,70	0,21	0,75	0,75	0,75
	<b>Total</b>	<b> 1.298,78</b>	<b> 100,00</b>	<b> 0,23</b>	<b> 9,77</b>	<b> 1,47</b>

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

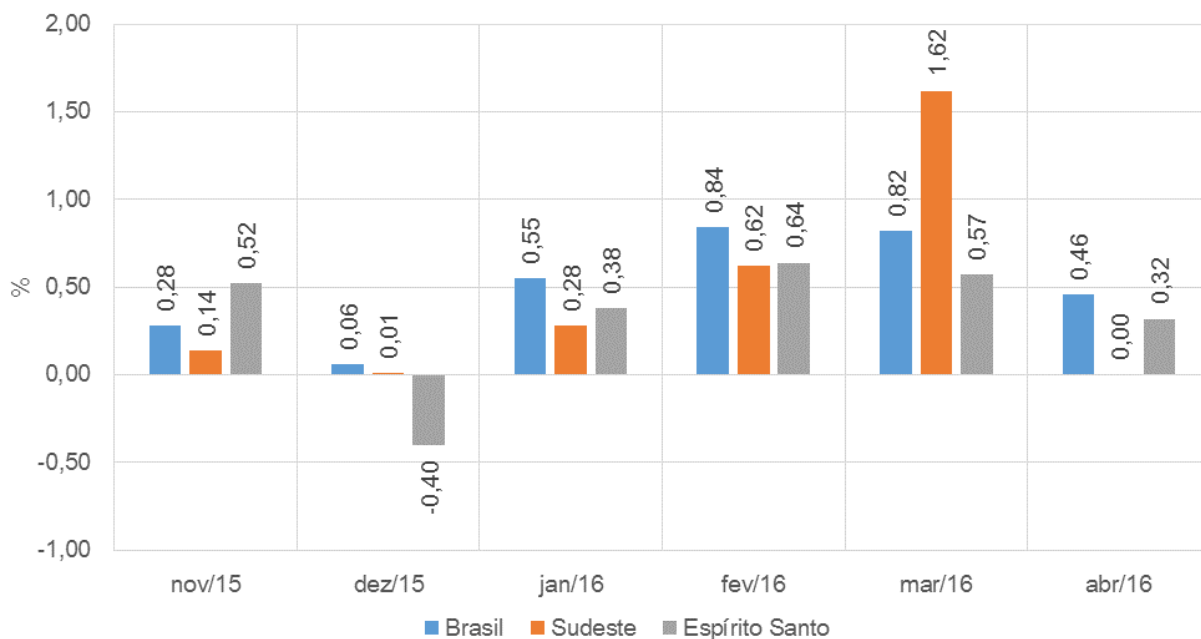
**Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**  
Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

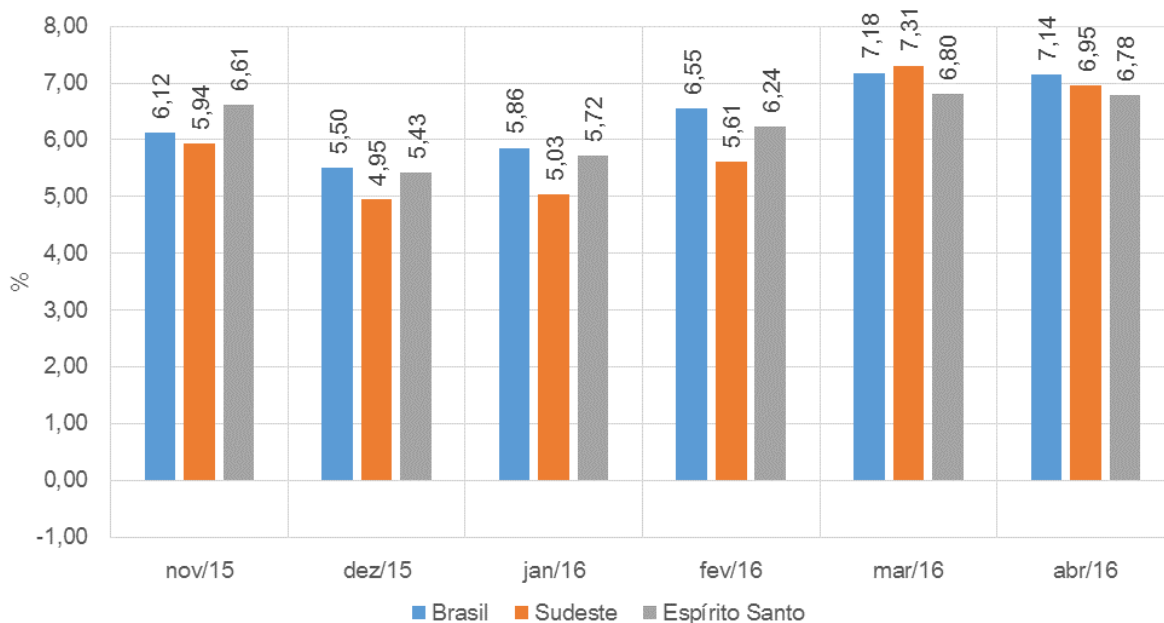
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

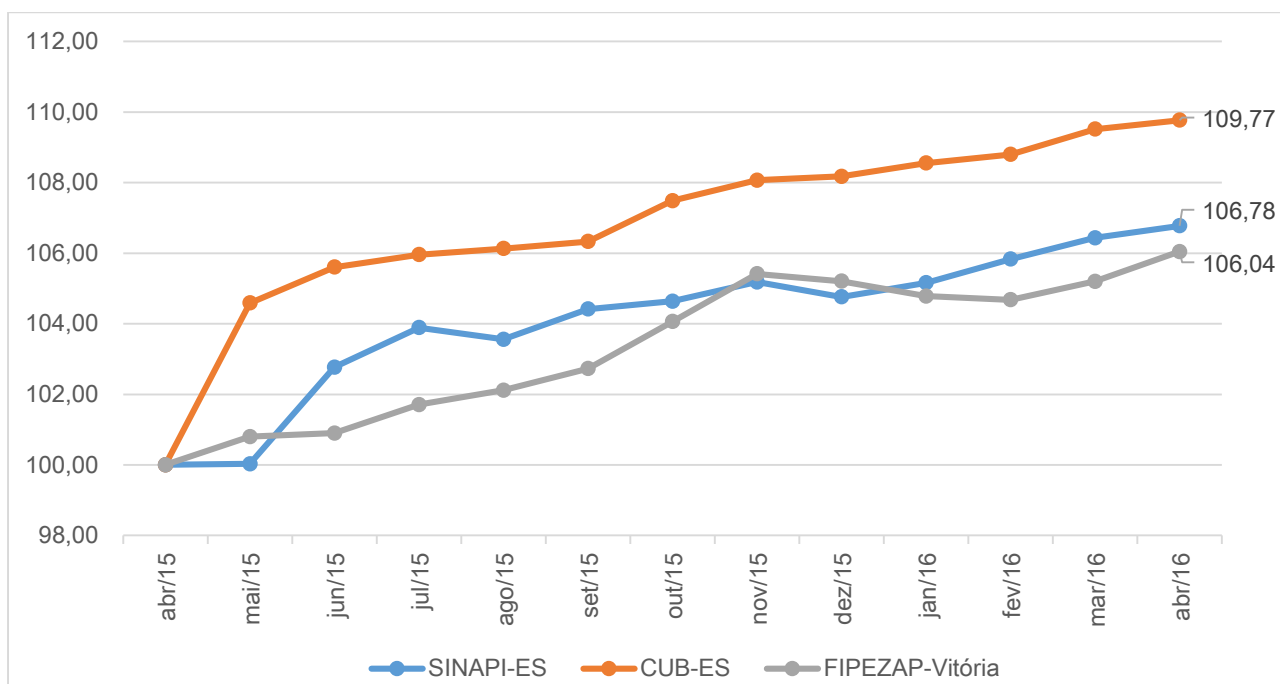
**Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**

Número índice, base: abril/2015=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Andreza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Claudimar Pancieri Marçal  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Adriano do Carmo Santos  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE